Curso de Direito da Unimontes é classificado no ranking da Fundação Getúlio Vargas

Qua 21 janeiro

O curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) foi classificado entre os melhores do país no ranking elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV Projetos). A pesquisa teve como base o desempenho dos estudantes no Exame de Ordem Unificado, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A FGV elaborou o ranking a partir da taxa de aprovação dos alunos nos três exames mais recentes da Ordem. O curso da Unimontes foi classificado em 35º lugar, com índice de aprovação de 48,3%. O ranking foi publicado pela Revista Exame.

Para o reitor da Unimontes, professor João dos Reis Canela, o bom desempenho no levantamento da Fundação Getúlio Vargas comprova a boa qualidade do curso de Direito, com repercussão positiva para toda instituição. “A Universidade Estadual de Montes Claros, mais uma vez, demonstra que, com a competência do seu corpo docente e com a eficiência dos seus estudantes, contando com a devida assessoria técnico-administrativa, tem alcançado feitos que expressam o ensino de qualidade”, observa.

“Quando avaliações sérias e respeitadas, como a prova do exame da OAB – com números completos – atestam esta qualidade, isso nos dá estímulo, enquanto universidade séria e comprometida, para continuarmos na nossa trajetória. Para isso, mantemos como principais características a responsabilidade e a seriedade de nossas ações”, concluiu o reitor João Canela.

O diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), professor Paulo César Mendes Barbosa, ressalta que a classificação no ranking da FGV é mais um reconhecimento à excelência do curso de Direito da Unimontes. “Para nós, o resultado da pesquisa da Fundação Getúlio Vargas não chega a ser uma surpresa, pois o nosso curso de Direito já teve a qualidade reconhecida ao receber, por duas vezes, o Selo “OAB Recomenda” nos últimos oito anos. A conquista é fruto do trabalho permanente de melhoria e do bom desempenho dos nossos alunos, que são altamente comprometidos com as atividades acadêmicas e têm objetivos traçados na busca da qualidade”, avalia o diretor do CCSA.

Esforço e infraestrutura

A chefe do departamento de Direito Privado, professora Rita Edith Lopes Borges, considera que a classificação no ranking resulta do “esforço que tem sido feito no decorrer dos últimos anos pelos professores e pelos alunos e também dos investimentos realizados na melhoria da infraestrutura do curso”.

Ela também salienta que a expectativa é para que o curso de Direito continue uma trajetória de avanços. “Com certeza, o concurso público de professor realizado pela universidade vai contribuir ainda mais para a melhoria das atividades do curso”, diz.

A professora Rita Edith Lopes realizou recentemente uma pesquisa com os ex-alunos de Direito da Unimontes. “No estudo, foi verificado um índice de satisfação de 71% por parte dos egressos do

curso, que revelam que não têm dificuldade para o acesso ao mercado de trabalho”, informa. A pesquisa foi feita pelo sistema de amostragem junto a 375 ex-estudantes de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros, desde a primeira turma (1965) até os graduados em 2011.